

Reunião de professores do CAp – Reunião de Unidade (em greve), em 09/07/2015
APACAп participa como observadora no encontro.

Presentes: cerca de 30 professores, somando o CLG.

Esclarecimentos:

1 – Informaram sobre uma reunião do Comando Nacional de Greve para negociar a pauta unificada dos servidores federais, realizada no Ministério do Planejamento. O resultado foi uma negativa dos grevistas à proposta de reajuste do governo e a posição irredutível do governo sobre o valor proposto e a forma de pagamento. Os servidores pedem 27,5% de uma vez e o governo propõe 21% em quatro parcelas. Segundo informaram, o governo sugeriu que os professores fossem “criativos” para obter algo mais.

2 - Defesa da UFRJ com argumentação que não houve mau uso de verbas e sim falta de verbas;

3 – Relataram o corte de verbas para pesquisa e programas diversos, deduzindo que mais este corte pode atrair os professores que nunca aderem, maioria de pesquisadores;

4 – Discutiram a possibilidade de perda de pontos da pauta de negociação, mas avaliam que é ponto vital garantir a exclusão das OS como possibilidade de contratação de professores;

5 – Discutem que houve expansão das vagas sem ter havido similar expansão do corpo docente;

6 - A favor da autonomia Universitária. Retirada de recursos da universidade (mais de 50%) a universidade perde autonomia da mesma. Disseram que o governo tem planos de fazer o pagamento de contas como luz, água, telefone diretamente às agências prestadoras de serviços e que isso também tira a autonomia.

7 - Contra a terceirização.

Discussão de pontos da Pauta Local, que seria levada ao CGG:

- Vagas de expansão para o CAp. Houve um aumento de vagas na universidade, o que representa número maior de licenciandos e não houve no CAp aumento de vagas.

- CAp tem três turmas de alfabetização e que há falta de professores para esse segmento.

- Falta da criação de novas vagas causa precarização da escola e aumento no número de professores substitutos.

- Pedido de abertura de criação de vagas de filosofia e espanhol. Já existe a exigência das disciplinas de Espanhol e filosofia, mas não há vagas para esses cursos.

- A favor da autonomia Universitária. Com a retirada de recursos da universidade (mais de 50%) retira-se a autonomia da mesma. Disseram que o governo tem planos de fazer o pagamento de contas como luz, água, telefone diretamente às agências prestadoras de serviços e que isso também tira a autonomia.

- Contra a terceirização.

Atividades programadas:

- Manifestação no dia 16/07 ainda sem local definido (Praça XV ou Cinelândia) de ato com intuito de tornar público para a população os motivos que levam a universidade a optar pela greve. Isto se dá por força de uma reflexão de que para a sociedade, os professores só param por questão salarial e todas as outras demandas ficam abafadas. Avaliam que isto é proposital por parte do governo e dá mídia e que devem trabalhar para reverter isto. O evento se chamará Universidade na Praça e terá uma série de atividades voltadas para as pessoas que por ali transitam. Professores do Comando Local de Greve desejariam que os pais e alunos apoiassem o ato público.

- Atividades com as crianças e as famílias. Falaram que não é "doutrinação" e que esperam que os pais sejam parceiros, que ajudem na luta e na defesa do CAp. Estão pensando em fazer na praça em frente ao colégio as atividades com as crianças e os pais.

- Profa. Renata Flores sugeriu que houvesse uma contação de histórias (talvez Os Músicos de Bremen, que ela considera um dos melhores contos para falar sobre a importância da união).

- Propuseram um encontro com os pais. Uma mesa composta por um professor PII, um representante do SEPE (Estado e Município), um representante da CG e um representante da APACAp. Alguns professores pediram que não fosse no sábado dia 18/07 porque haverá concurso no CAp no domingo. Pensaram então no dia 25, mas os professores estarão de férias (o calendário acadêmico não está suspenso e tecnicamente a partir de 18/7 os professores estão de férias) ou no primeiro sábado de agosto, dia 08. Decidiu-se que será no dia 18/07 às 10:00. Comando Local de Greve – CLG - ficou de passar o nome dos convidados da mesa assim que os convites fossem aceitos.

OBS.: APACAp pediu aparte na discussão para alertar que o encontro é importante e deve ser feito o mais rápido possível, insistindo que as famílias reclamavam a já realização de encontros entre professores do CAp e pais. Decidiu-se que será no dia 18/07 às 10:00. Elas ficaram de passar o nome dos convidados da mesa assim que esses aceitassem os convites.